

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia
Departamento de Ambientes de Inovação

RELATÓRIO DOS EVENTOS CICLO DE DEBATE E WORKSHOP DE CO-CRIAÇÃO DO CENTRO DE INTELIGÊNCIA E EXCELÊNCIA DO AGRO

**Locais: Auditório Bill Hewlett – David Packard,
Prédio 97A, bloco Da Vinci, no Global Tecnopuc (manhã)
Tecnopuc Crialab – Prédio 97A, bloco Da Vinci, no Global Tecnopuc
(tarde)**

Porto Alegre, 27 de junho de 2023.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CICLO DE DEBATE SOBRE O CENTRO DE INTELIGÊNCIA E EXCELÊNCIA DO AGRO	3
2.1. Auditório Bill Hewlett-David Packard Global Tecnopuc.....	3
2.2. Organização e Preparativos Técnicos.....	6
2.4. Realização e Resumo.....	7
3. WORKSHOP DE CO-CRIAÇÃO DE CENTRO DE EXCELÊNCIA E INTELIGÊNCIA DO AGRO	11
3.1. Espaço CriaLab.....	11
3.2. Organização e Preparativos Técnicos.....	11
3.3. Cronograma das atividades.....	11
3.4. Realização e Resumo.....	12
3.4.1. Round 1 - Ambiente regulatório - pontos fracos e desafios.....	18
3.4.2. Round 1 - Infraestrutura, recursos e gestão estratégica - pontos fracos e desafios...	18
3.4.3. Round 2 - Visão futura do Centro - Forças Econômicas.....	25
3.4.4. Round 2 - Visão futura do Centro – Infraestrutura.....	28
3.4.5. Round 2 - Visão futura do Centro - Atração e manutenção de talentos.....	29
3.4.6. Round 2 - Visão futura do Centro – Sustentabilidade ambiental.....	30
3.4.7. Round 2 - Visão futura do Centro – Modelo de governança.....	31

1. INTRODUÇÃO

Os Eventos do Ciclo de Debate e do Workshop de co-criação do Centro de Inteligência e Excelência do Agro teve por objetivo reunir os mais diversos atores das cadeias produtivas agropecuárias do Estado do RS a fim de discutir desafios, oportunidades e uma visão compartilhada de futuro para a construção de um centro, voltado ao agro, a ser localizado no Parque de Exposições Assis Brasil que norteie a inovação no setor.

Os eventos, promovidos pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT/RS), em conjunto com a SEAPI (Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação), ocorreram em 23 de junho de 2023. O Ciclo de Debate Sobre o Centro de Inteligência e Excelência do Agro ocorreu no turno da manhã, iniciando às 9h30min, no auditório Bill Hewlett – David Packard, prédio 97A, bloco Da Vinci, localizado no Global Tecnopuc. Já o Workshop de Co-criação do Centro de Inteligência e Excelência do Agro ocorreu no turno da tarde, com início às 14h, no mesmo prédio, no Tecnopuc Crialab – Prédio 97A, bloco Da Vinci, no Global Tecnopuc.

2. CICLO DE DEBATE SOBRE O CENTRO DE INTELIGÊNCIA E EXCELÊNCIA DO AGRO

2.1. Auditório Bill Hewlett-David Packard Global Tecnopuc

O Evento Ciclo de Debate sobre o Centro de Excelência do Agro ocorreu no auditório Bill Hewlett – David Packard (IMAGEM 1), localizado dentro do Global Tecnopuc, que apresentava a seguinte infraestrutura:

- 107 cadeiras tipo auditório
- 06 cadeiras tipo escritório
- 03 mesas p/ palestrantes
- 02 poltronas de 1 lugares (cor marrom)

- 16 tomadas (110v) padrão novo
- 01 access point p/ Wi-Fi
- 01 projetor EPSON
- 01 tela retrátil de projeção (alt. 2,70m x larg. 4,50m), marca GAIA (aciona ao ligar o projetor)
- 04 lixeiras para descarte seletivo (orgânico e seco)
- 01 sistema condicionador de ar central (sem controle remoto)
- 02 entradas HDMI (amplificadas), localizadas no rodapé do palco
- 01 ponto de rede lógica PUCRS (050)
- 01 ponto de rede lógica EVENTOS (051)
- 02 ponto de rede lógica (011-012) inativo

O local contava também com uma sala de som e tradução simultânea (IMAGEM 2). Essa sala continha os seguintes itens:

- 01 Mixing YAMAHA MG16XU / MG16 (mesa de som)
- 01 Amplificador CROWN XLS 2500
- 01 Receiver YAMAHA RX-V377 (com controle)
- 01 Base wireless (SR40 Mini PRO2 Stationary Receiver)
- 02 microfones sem fio (AKG Duplo WNS 40 Mini) (Disponível no kit de apoio)
- 04 microfones de mesa (SHURE)
- 01 Controle remoto do projetor EPSON (Disponível no kit de apoio)
- 01 cadeira fixa
- 01 cabo de áudio (XLR macho p/ P2)
- 02 cabos de rede UTP 01 cabo HDMI de 3m
- 01 cabo HDMI de 3m (Disponível no kit de apoio)
- 01 cabo HDMI de 1m 01 cabo VGA de 3m (Disponível no kit de apoio)
- 01 cabo VGA de 1m 03 tomadas 110v, padrão novo
- 01 tomada 220v, padrão novo
- 02 pontos de rede lógica (052-053)

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia
Departamento de Ambientes de Inovação

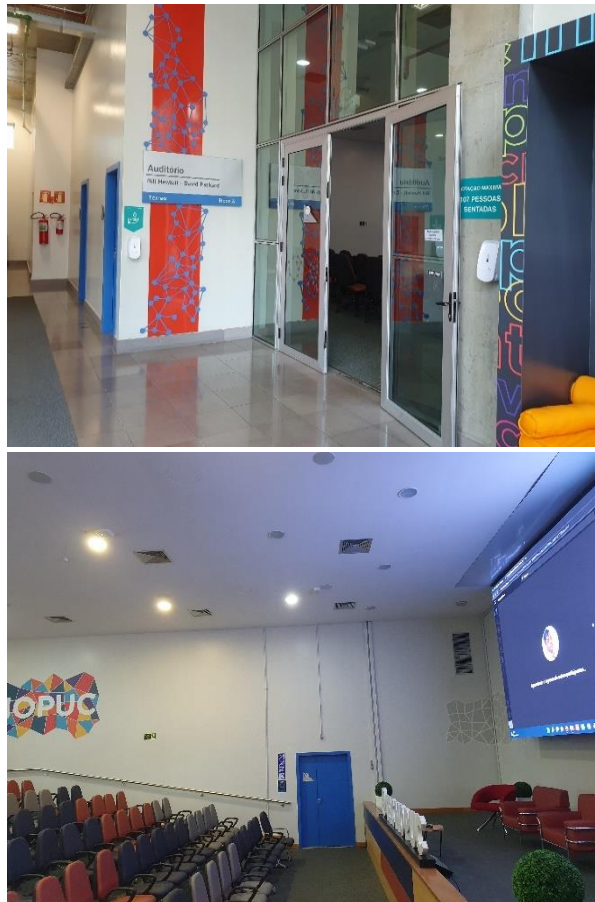


IMAGEM 1 – AUDITÓRIO BILL HEWLETT-DAVID PACKARD

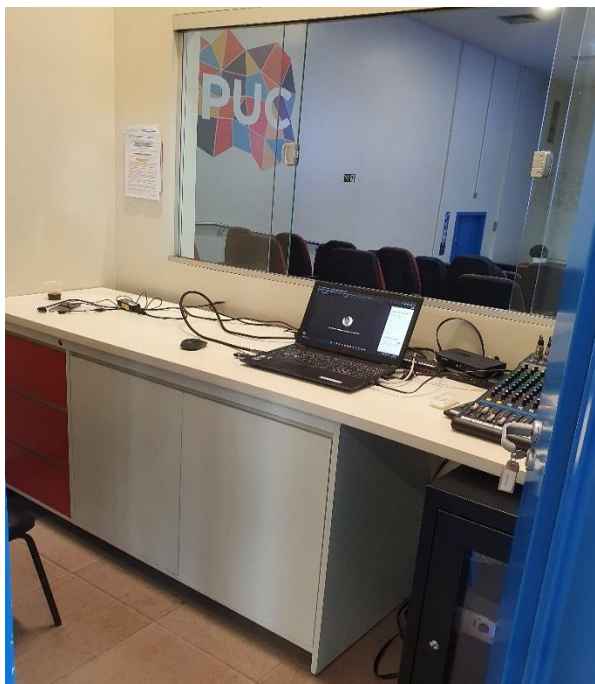


IMAGEM 2 – SALA DE SOM E TRADUÇÃO SIMULTÂNEA

2.2. Organização e Preparativos Técnicos

Os preparativos para o evento iniciaram às 8h30min, com a presença dos membros da equipe do Departamento de Ambiente de Inovação (DEAI) e da Assessoria de Comunicação (ASCOM) da SICT, que se responsabilizaram em preparar todos os equipamentos e os meios necessários para garantir que todo o cronograma do evento ocorresse dentro do planejado.

No decorrer das preparações não foram encontradas maiores dificuldades por parte da equipe, apesar da chuva, pois todas as palestras foram presenciais.

2.3. Cronograma do evento

A seguir, está disposto o cronograma de realização do evento, descrevendo as principais atividades realizadas. As atividades serão detalhadas no subitem seguinte.

TABELA 1 – CRONOGRAMA DO CICLO DE DEBATE

HORÁRIO	CRONOGRAMA
09:30	Recepção e credenciamento
09:50	Abertura <i>Diretor Everaldo Daronco (SICT)</i>
09:55	Apresentação dos objetivos do Centro de Inteligência do AGRO do RS <i>Secretária Simone Stülp (SICT)</i>
10:15	Apresentação geral dos macrodesafios <i>Secretário Giovani Feltes (SEAPI)</i>
10:35	Fala geral sobre o Agro <i>Luís Villwock (PUCRS)</i>
10h45	Perspectivas futuras do Agro no RS <i>Célio Alberto Colle (EMATER)</i> <i>Antonio da Luz (FARSUL)</i> <i>Luís Villwock (PUCRS)</i>
11h15	Momento de discussão - interação do público com os palestrantes <i>Secretária Simone Stülp (SICT)</i> <i>Secretário Giovani Feltes (SEAPI)</i> <i>Célio Alberto Colle (EMATER)</i> <i>Antonio da Luz (FARSUL)</i> <i>Luís Villwock (PUCRS)</i>

2.4. Realização e Resumo

Durante o turno da manhã, como já dito, ocorreu o Ciclo de Debate sobre o Centro de Inteligência e Excelência do Agro, tendo iniciado às 9h30min. A inscrição dos participantes foi realizada por meio do formulário <https://forms.office.com/r/RgWsD8X1Zt>. A presença dos participantes foi registrada por uma lista de presenças. Os participantes estão relacionados em [Participantes CICLO DE DEBATE - MANHÃ.xlsx](#). O card de divulgação do evento está no Anexo 1. Foi registrada a presença de 99 pessoas no turno da manhã.

O evento ocorreu no formato de palestras, com um espaço aberto para conversas com o público no final. A abertura foi realizada pelo Diretor de Ambientes de Inovação, Everaldo Daronco, que passou a palavra inicialmente para a Secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia, Simone Stülp, apresentando o planejamento estratégico da SICT para a atual gestão, além dos

objetivos do Centro de Inteligência do AGRO do RS. Na sequência, o Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Giovanni Feltes, apresentou os macrodesafios do AGRO no RS para a formação do Centro

Após, a palavra foi passada para o Dr. Luís Humberto M. Villwock, que fez uma fala sobre o que é o agronegócio e o papel da RIAGRO no RS e as perspectivas futuras sobre a inovação no agro, seguida de palestras de Célio Alberto Colle, Assessor de Direção Técnica da Emater e Antonio da Luz, Economista-Chefe da FARSUL.

Por fim, foi aberto um momento de interação com a plateia, que pode encaminhar perguntas para os palestrantes da manhã, referentes à inovação e ao setor, voltadas para a criação do Centro Agro. O término do evento ocorreu às 12h15min.



IMAGEM 3 – CICLO DE DEBATE (PÚBLICO PRESENTE)



IMAGEM 4 – CICLO DE DEBATE (PALESTRANTES)

A seguir, são listados alguns dos principais pontos listados durante a palestra do apresentador Célio Alberto Colle, da Emater:

- RS é estado essencialmente exportador, precisa ser competitivo; tecnologias são aliadas à redução dos custos de produção.
- Atenção à pauta ambiental: sistemas de irrigação, bioinsumos, tratamento de dejetos etc.
- Irrigação: produtores com sistemas instalados têm problemas com o dimensionamento e uso das tecnologias disponíveis.
- Crédito rural assistido: gerar e disponibilizar ferramenta, mas é necessário e fazer o acompanhamento de uso pelo agricultor, indicadores de produtividade, oferecer assistência, serviços.
- Extensão rural: importante para demonstração ao agricultor de tecnologias de mitigação de perdas

Já durante a palestra do apresentador Antônio da Luz, da FARSUL, foram abordados principalmente os seguintes temas:

- Sustentabilidade é essencial, mas o mundo não se move pela sustentabilidade; anda junto com a segurança alimentar.
- O Brasil é capaz de produzir até 3 safras na mesma estação, precisa compreender a sua relevância no cenário internacional; 130 milhões de ha deixaram de ser desmatados graças ao uso de tecnologia para aumento da produtividade
- A indústria gaúcha é movida a grãos, mesmo perfil da indústria americana (alimentos).

Durante a última parte, em que foi aberta a palavra para os presentes, destacam-se alguns pontos levantados:

- Há um movimento corrente para a implantação de territórios e ambientes de inovação no RS, mas o estado é tímido para falar de mecanismos de inovação (exemplo: ambientes de prototipagem e validação no agro/foodtech). Foi questionado como fazer a transição de políticas focadas em áreas para mecanismos de inovação. A secretária Simone levantou o ponto que formação de redes é importante para viabilizar mecanismos. Debates fomentados nesses ambientes são importantes para detectar gargalos e soluções. O Centro de inteligência vem ao encontro dessa necessidade para geração de mecanismos específicos.
- Para o produtor o fundamental do processo é a renda. Foi questionado como estamos lidando com a conexão com as empresas. A Secretária Simone informou que a secretaria tem estratégias para startups, mas no caso de médias e grandes empresas iremos diretamente contatar a gestão dessas para entender produção e gargalos. Temos uma relação de empresas que investem em tecnologia, P&D, para que num contato próximo possam ser elaboradas políticas públicas específicas ao agro, ao que Vilwock complementou que interação universidade-empresa também desempenha grande papel na agregação de valor à cadeia do agro.
- Também foi levantado durante o debate que a organização e centralização de dados do agro deve ser prioridade do CIEA, de forma didática.
- A Região Ceilero: dificuldade em fazer conexões e desenvolver modelos.

- A cadeia da erva-mate levantou a informação que os produtores estão desarticulados. Precisamos nos enxergar como cadeia produtiva dentro do ecossistema. CIA pode auxiliar, criar identidade comum.

A equipe do DEAI auxiliou na execução do Ciclo de Debates, realizando funções de suporte, tais como recepção, controle de vídeo e áudio, fornecimento de *coffee break*, resumos e auxílio aos participantes e convidados.

3. WORKSHOP DE CO-CRIAÇÃO DE CENTRO DE EXCELÊNCIA E INTELIGÊNCIA DO AGRO

3.1. Espaço CriaLab

O espaço CriaLab fica localizado no segundo andar do mesmo prédio onde foi realizado o evento do Ciclo de Debate. O prédio possui uma estrutura organizada, direcionada para cocriação, com mesas, cadeiras, monitor de televisão, espaço para guarda-volumes, salas menores com quadros brancos, dispostas em dois andares diferentes, e um mini-palco.

3.2. Organização e Preparativos Técnicos

Os preparativos para o evento iniciaram às 13h30min, com a presença dos membros da equipe do Departamento de Ambiente de Inovação (DEAI) da SICT, que se responsabilizaram em preparar todos os materiais necessários, incluindo organização do espaço, para garantir que todo o cronograma do evento ocorresse dentro do planejado.

No decorrer das preparações não foram encontradas maiores dificuldades por parte da equipe, apesar da chuva, pois todas as palestras foram presenciais.

3.3. Cronograma das atividades

A seguir, está disposto o cronograma de realização do evento, descrevendo as principais atividades realizadas. As atividades serão detalhadas no subitem seguinte.

TABELA 2 – CRONOGRAMA DO WORKSHOP

HORÁRIO	CRONOGRAMA
14:00	Apresentação das atividades e formação das mesas para brainstorm
14:30	Desenvolvimento do brainstorming - primeiro silencioso (15 min) e depois coletivo (15 min) - Round 1
15:00	Desenvolvimento do brainstorming - primeiro silencioso (5-10min) e depois coletivo (15 min) - Round 2
15:30	Apresentação das mesas – Relatorias de cada mesa em relação aos Rounds 1 e 2 (aproximadamente 7-8 min por grupo)
16:30	Encerramento

3.4. Realização e Resumo

Durante o turno da tarde, iniciando às 14h, foi realizado o workshop de co-criação de Centro de Inteligência do Agro. A atividade teve a participação de pessoas previamente inscritas, por meio do formulário <https://forms.office.com/r/Quf5WqNvFD>. Os participantes estão relacionados em [Participantes Workshop de cocriação agro 23-06 tarde.xlsx](#) O card de divulgação do evento está no Anexo 2. Foi registrada a presença de 73 pessoas no turno da tarde.

As atividades do workshop foram organizadas pelo Dr. Luís Villwock, com auxílio da equipe do DEAI, que atuou como facilitadora, fornecendo materiais e monitorando cada mesa para a realização das tarefas de co-criação.

Na entrada ao CriaLab, após preenchimento das inscrições, os participantes foram identificados com uma cor, que estava relacionada ao tipo de instituição ao qual representavam: governo, com um marcador amarelo; ICTs e Universidades, com um marcador verde; empresas, com um marcador azul;

sociedade civil organizada, na cor vermelho. Estas cores foram importantes para a divisão de grupos entre os participantes, posteriormente, a fim de garantir uma boa distribuição de agentes das diferentes hélices da inovação.

Inicialmente, após as boas-vindas, Villwock apresentou a dinâmica de trabalho. Os participantes seriam divididos em 7 grupos, de cerca de 7-8 pessoas cada, em mesas dispostas no andar inferior e superior do CriaLab, por iniciativa própria, devendo evitar grupos onde já havia muitos participantes com a mesma cor identificadora. Na primeira parte do trabalho, chamado de *Round 1*, todos os grupos deveriam se focar na seguinte questão: **Levantamento de pontos críticos e desafios para transformar o RS em uma referência de inovação no agro nacional.**





IMAGENS 5 E 6 – WORKSHOP – MOMENTO INICIAL

A dinâmica do trabalho se resumia a duas fases: na primeira fase do *round*, os participantes deveriam, em silêncio e preferencialmente em pé, colocar em *post-its*, anotações sobre quais seriam os desafios e pontos críticos do agro gaúcho para atender a questão levantada. Outros participantes, estimulados pelas anotações já incluídas, poderiam incluir novos *post-its* relacionados ao tema, colocados próximos aos já existentes se estivessem relacionados. Na fase seguinte, o grupo poderia discutir entre si, com o objetivo de desenvolver consensos sobre os pontos levantados, que seriam repassados posteriormente aos demais participantes do workshop por um relator.





IMAGENS 7 E 8 – WORKSHOP - ANOTAÇÕES EM SILÊNCIO

Após a conclusão do *Round 1*, foi realizado um *Round 2*, na mesma sistemática que o anterior, mas com outro tema. Nesse round, o tema foi: **Visão futura do Centro de Inteligência do Agronegócio, levando em consideração um dos 5 eixos a seguir:**

- **Forças econômicas**
- **Infraestrutura**
- **Atração e manutenção de talentos**
- **Sustentabilidade ambiental**
- **Modelo de governança**

Cada grupo ficou responsável pela análise de um dos eixos. Por haver 5 eixos e 7 grupos de participantes, os temas “forças econômicas” e “infraestrutura”, considerados mais relevantes, foram avaliados por 2 grupos diferentes. A equipe do DEAI permaneceu no apoio aos participantes, ajudando na gestão de tempo, tarefas e materiais.

Depois da realização dos dois *rounds*, os participantes reuniram-se no palco do CriaLab, para quando cada grupo apresentou suas ideias para os pontos levantados anteriormente.

Em relação *Round 1*, a partir da apresentações de cada grupo, foram levantados os principais pontos fracos e desafios, que podem ser agrupados em dois grandes grupos: **ambiente regulatório e parcerias**, e **infraestrutura, recursos e gestão estratégica**, dentre vários outros. Os tópicos seguintes relatam as principais conclusões geradas pelos grupos em relação aos questionamentos obtidos nos *Rounds 1 e 2*.



IMAGEM 9 – WORKSHOP – CICLO DE APRESENTAÇÕES



IMAGEM 10 – WORKSHOP – VISÃO GERAL DAS APRESENTAÇÕES

3.4.1. Round 1 - Ambiente regulatório - pontos fracos e desafios

Em relação ao ambiente regulatório e parcerias, os principais pontos fracos levantados foram:

- Falta de segurança jurídica e a necessidade desburocratizar diversos negócios;
- A existência de um ambiente regulatório desarticulado.

Já os principais desafios em relação ao ambiente regulatório e parcerias foram:

- A necessidade de desburocratizar as relações no meio agro;
- Construção de pontos de conexão fora do RS;
- Construção e manutenção de parcerias estratégicas.

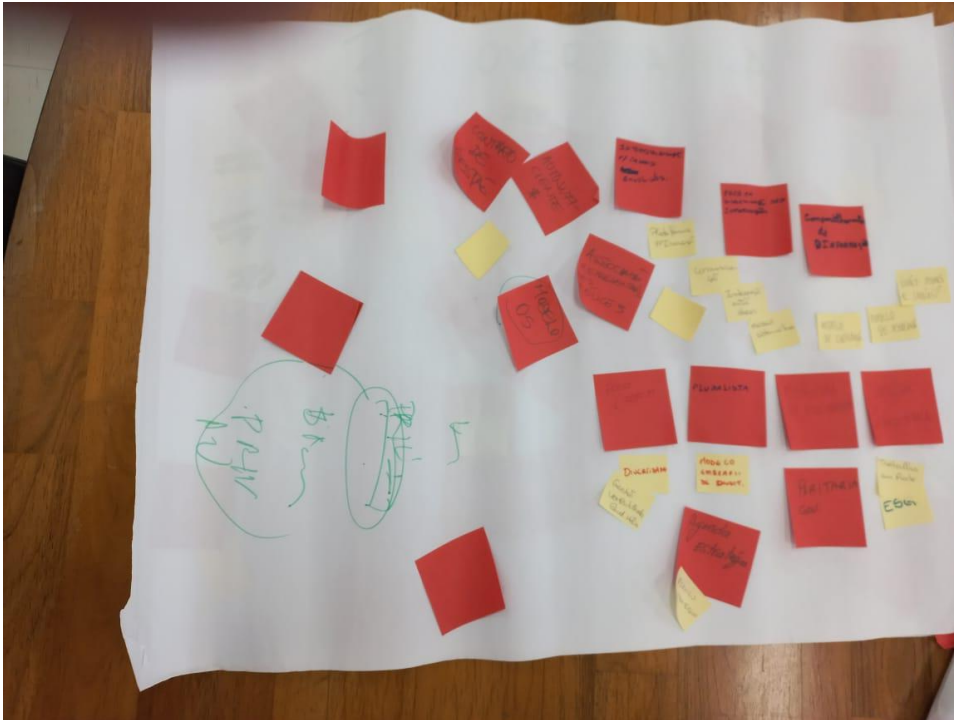
3.4.2. Round 1 - Infraestrutura, recursos e gestão estratégica - pontos fracos e desafios

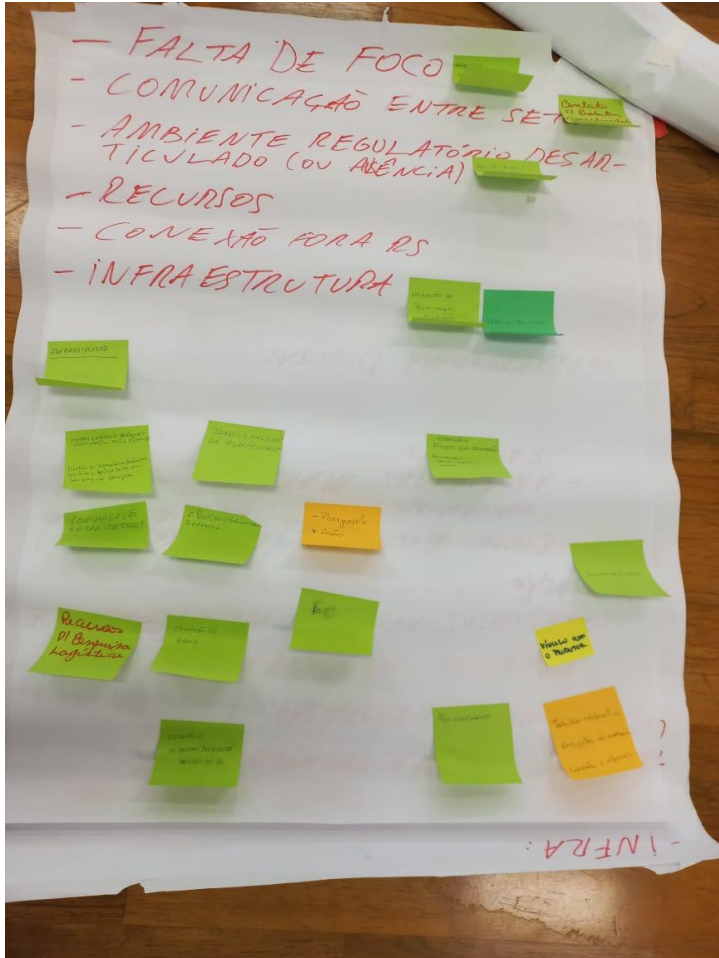
Em relação à infraestrutura, recursos e gestão estratégica, os principais pontos fracos levantados foram:

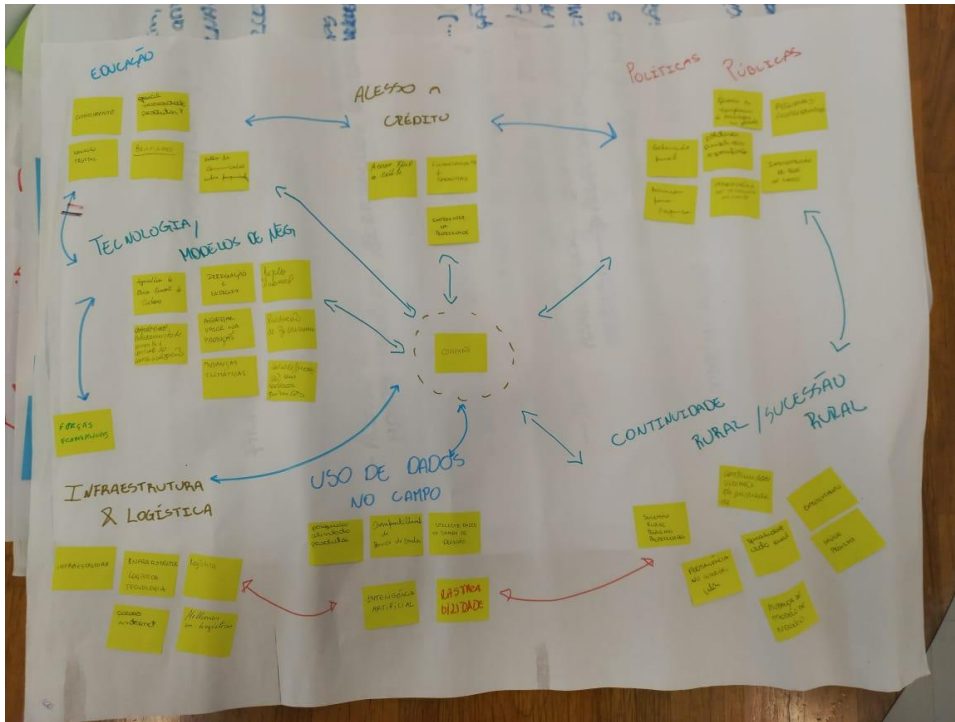
- Ausência de integração entre modelos de negócios, tecnologia, legislação e técnicas agrícolas;
- Falta de foco no agronegócio gaúcho (não há determinação das prioridades);
- Falhas na comunicação, principalmente daquilo que já foi feito, tanto interna quanto externamente ao setor;
- Infraestrutura física - conectividade, processos de irrigação, logística, armazenamento e energia.

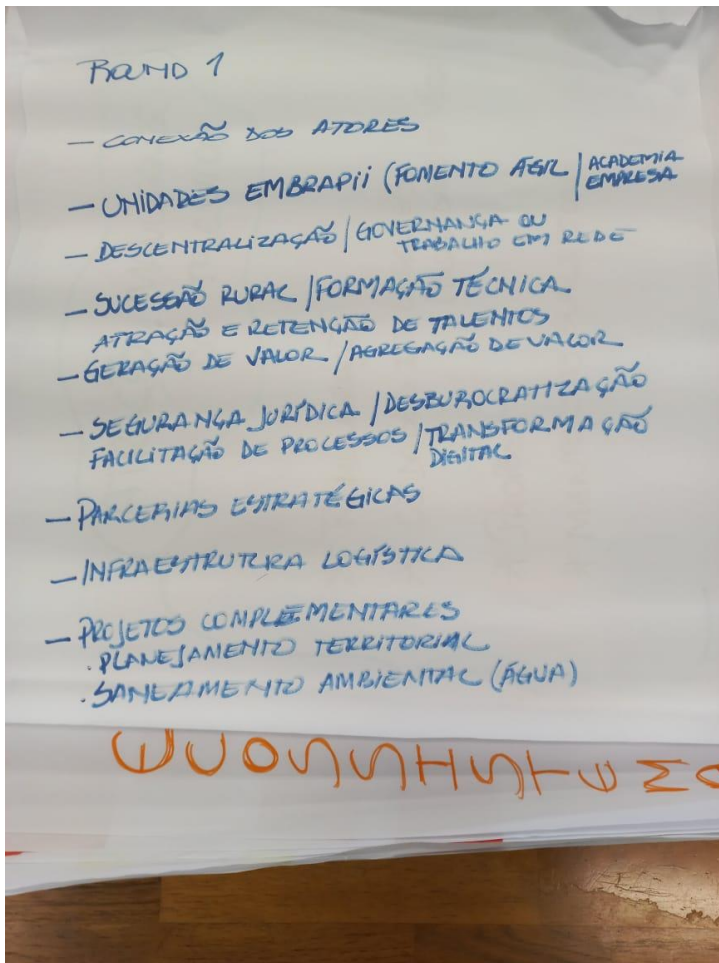
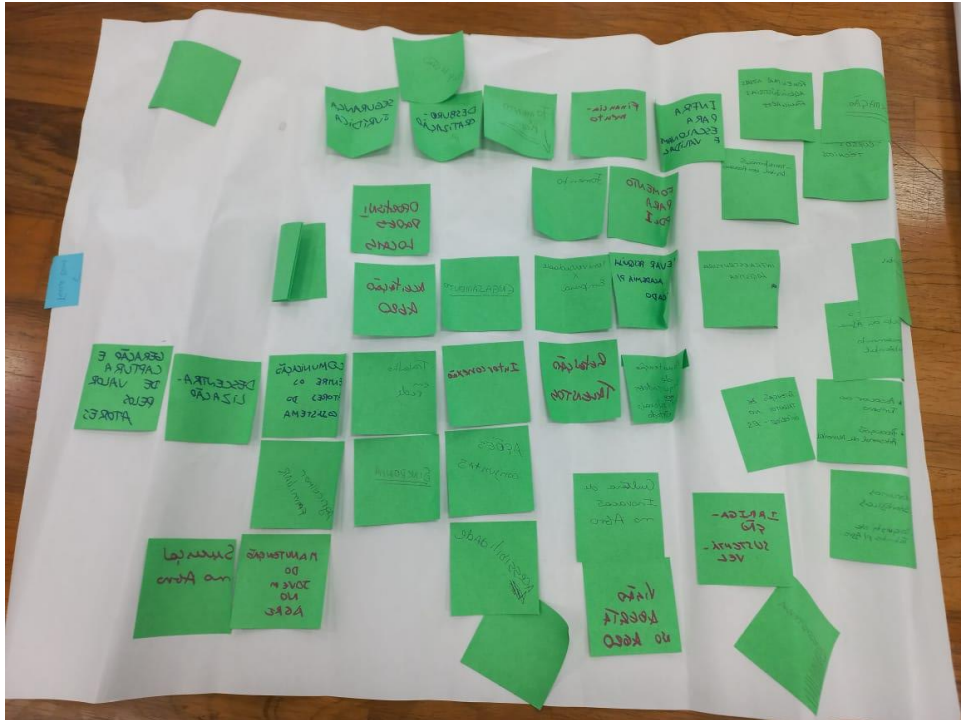
Já os principais desafios para infraestrutura, recursos e gestão estratégica levantados foram:

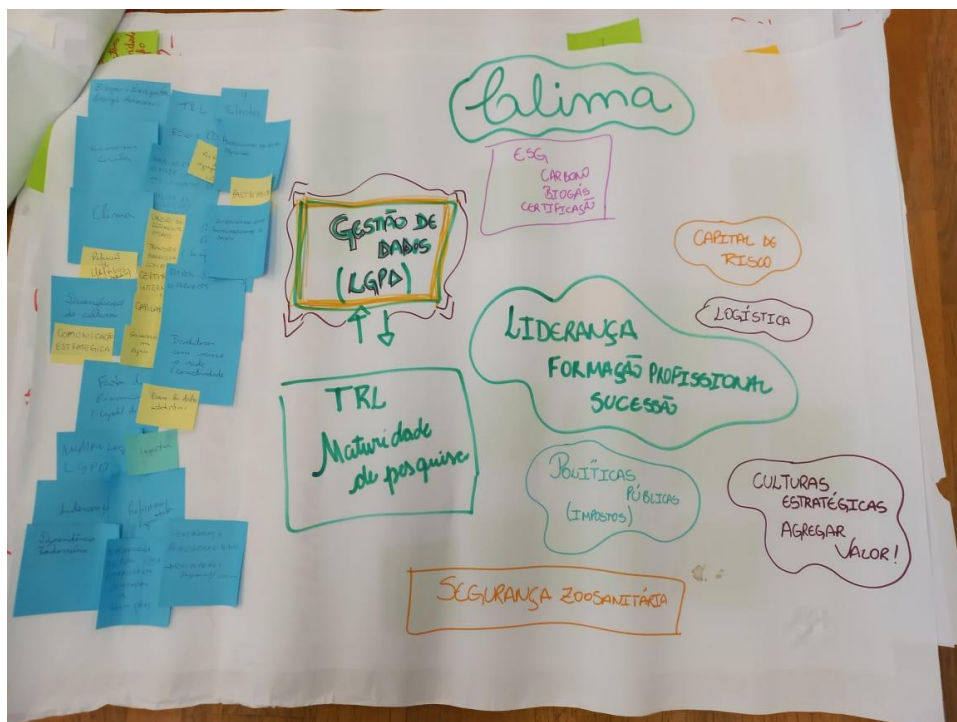
- Obtenção de recursos, para créditos e investimentos;
- Diversificação de estratégias (gestão de riscos e ações voltadas para pequenos produtores, entre outras);
- Sucessão rural;
- Uso de dados no campo;
- Elaboração de projetos complementares, tais como planejamento territorial, saneamento ambiental, etc.
- Infraestrutura física - conectividade, processos de irrigação, logística, armazenamento e energia.











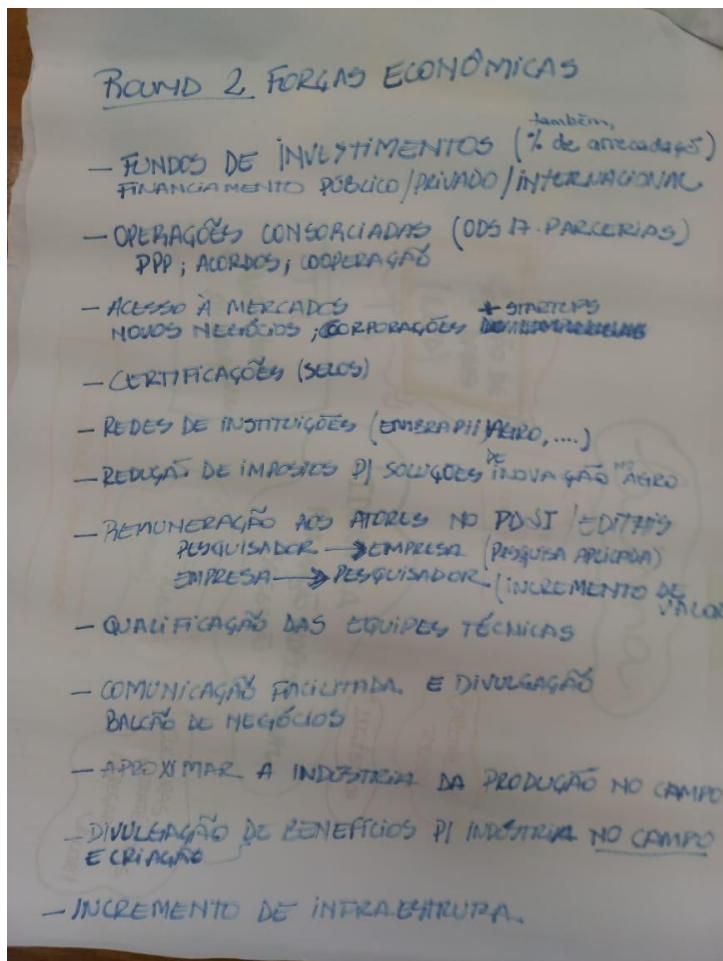
IMAGENS 11 A 17 – MATERIAIS DE BRAINSTORM PRODUZIDO PELAS MESAS NO ROUND 1

3.4.3. Round 2 - Visão futura do Centro - Forças Econômicas

O tema das forças econômicas, em relação à visão futura do Centro, foi analisado por dois grupos, que buscaram identificar “como” (o que precisava ser feito utilizando as forças econômicas disponíveis) para o que o Centro de Excelência e Inteligência do Agro atingisse seus objetivos. Dessa forma, as forças econômicas listadas foram agrupadas em 3 principais grupos: as oriundas do **ecossistema de inovação e parcerias**, a necessidade **fortalecimento dos atores envolvidos e da capacitação**; e os que envolvem **comunicação e divulgação**.

- **Ecossistema de inovação e parceria:**
 - Inclusão e acesso a instituições financeiras;
 - Acesso de fundos de investimento (financiamento público, privado e internacional);
 - Facilitação de operações concorciadas (Parcerias Público-Privadas, acordos, cooperativas);
 - Participação de redes de instituições (EMBRAPPII, RIAGRO...);

- Acesso a novos mercados, possibilitando novos negócios, correlações com grandes corporações-âncora e inclusão e atração de startups;
- Promover o acesso a potenciais clientes e geração de novos produtos;
- Existência de certificações e selos, que validem a qualidade de processos e produtos, além do uso da imagem dos parceiros (Estado, instituições, ICTs) como forma de dar visibilidade e credibilidade às ações do centro.
- **Fortalecimento de atores e capacitação:**
 - Fortalecimento de entidades representativas;
 - Fortalecimento à ICTs (Instituições de Ciência e Tecnologia);
 - Melhor remuneração aos atores de PD&I, como mecanismos de participação em ganhos financeiros de pesquisadores nos resultados obtidos;
 - Disponibilização de Editais;
 - Qualificação das equipes técnicas;
 - Comunicação entre equipes técnicas.
- **Comunicação e divulgação:**
 - Comunicação facilitada entre os elos e atores do Centro e divulgação;
 - Comunicação de potenciais clientes e produtos, permitindo a aproximação facilitada.



- Elaboração de processos metodológicos;
- Treinar recursos humanos de base tecnológica;
- Equipe multidisciplinar para fazer curadoria do centro.

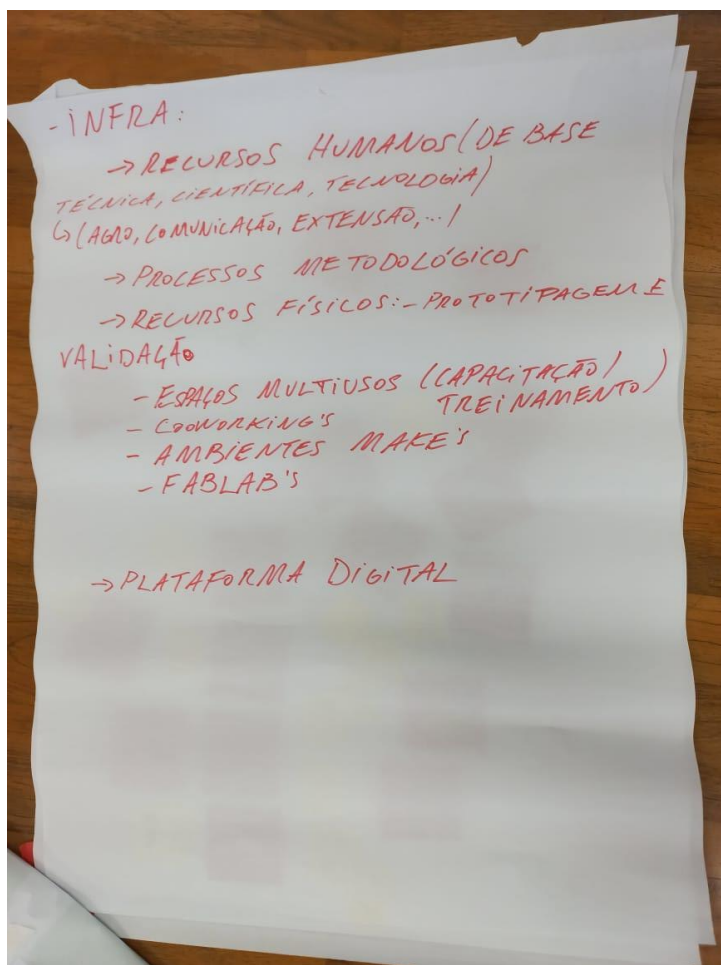


IMAGEM 20 – MATERIAL DE BRAINSTORM PRODUZIDO NO ROUND 2 - INFRAESTRUTURA

3.4.5. Round 2 - Visão futura do Centro - Atração e manutenção de talentos

O tema da atração e da manutenção de talentos, em relação à visão futura do Centro, foi analisado por um dos grupos, que buscaram identificar “como”

alcançar a visão futura do centro. Abaixo, estão listados os principais pontos levantados. Observa-se também que o tema de atração e manutenção acabou sendo transversal, havendo ações listadas em quase todos os outros grupos sobre o tema.

- Gerar remuneração para as partes
- Foco na qualidade de vida
- Geração de propósito
- Mentoria qualificada

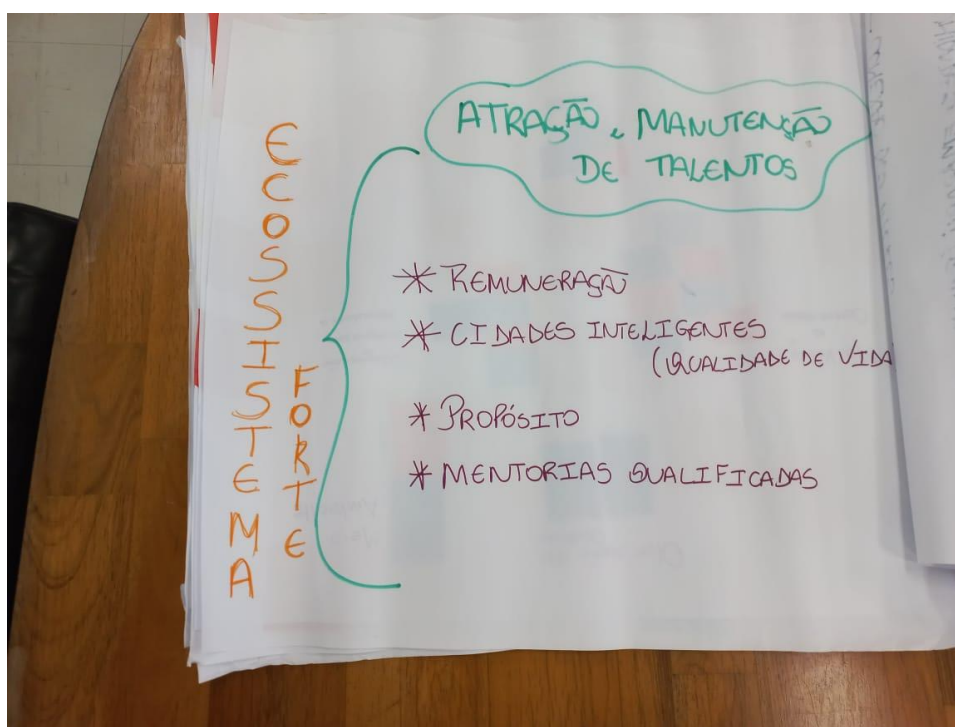


IMAGEM 21 – MATERIAL DE BRAINSTORM PRODUZIDO NO ROUND 2 - ATRAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TALENTOS

3.4.6. Round 2 - Visão futura do Centro – Sustentabilidade ambiental

Em relação ao tema sustentabilidade ambiental, a visão futura do Centro formada pela mesa em questão pode ser resumida na frase abaixo, construída pelo próprio grupo:

“Ser um agente protagonista na busca por soluções inovadoras para o Agro, integrando e otimizando toda a cadeia produtiva, na busca pelo desenvolvimento sustentável por meio da difusão do conhecimento.”

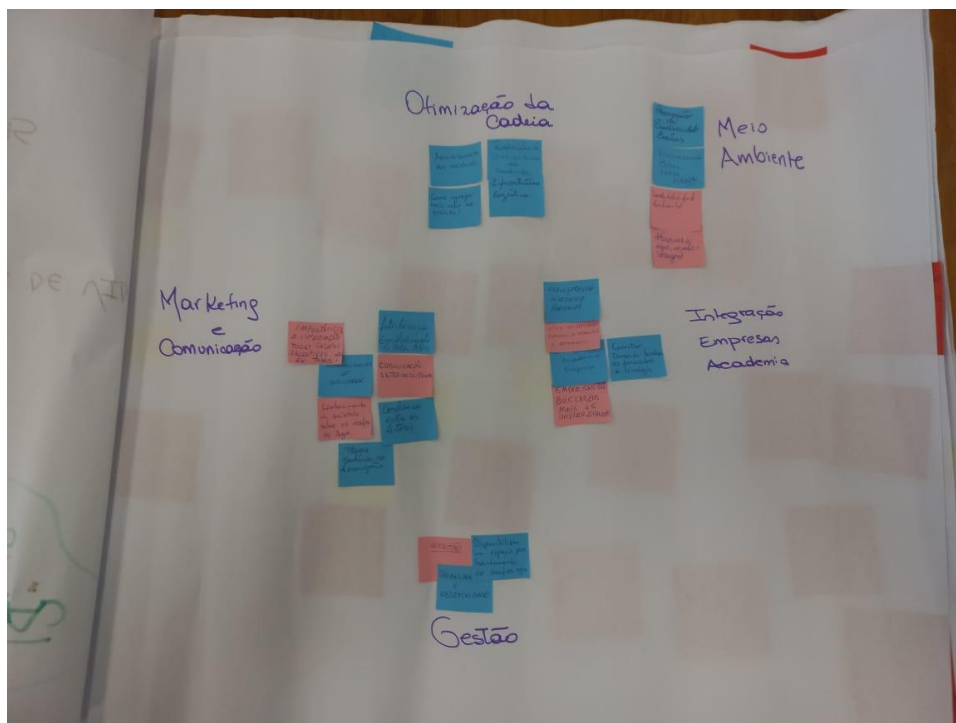


IMAGEM 22 – MATERIAL DE BRAINSTORM PRODUZIDO NO ROUND 2 – SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

3.4.7. Round 2 - Visão futura do Centro – Modelo de governança

O tema da atração e da manutenção de talentos, em relação à visão futura do Centro, foi analisado por um dos grupos, que buscaram identificar “como” alcançar a visão futura do centro. Abaixo, estão listados os principais pontos levantados pelos participantes:

- Plataforma multilateral com a participação de representantes de todas as pás da quádrupla hélice;
- Conexão entre os atores dentro de suas competências;
- Existência de uma entidade que represente o centro com configuração jurídica de OS (Organização Social);

ANEXO 1

CARD DE DIVULGAÇÃO DO CICLO DE DEBATE



Sict e Seapi convidam para
ciclo de debate sobre

**CENTRO DE
INTELIGÊNCIA E EXCELÊNCIA DO AGRO**

23/06, às 9h30, no Auditório HP
- Global Tenopuc - Prédio 97A

RSVP até 21/06 pelo e-mail
inova@sict.rs.gov.br

 GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE INOVAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA, PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

ANEXO 2

CARD DE DIVULGAÇÃO DO WORKSHOP



**Workshop de co-criação de Centro
de Inteligência e Excelência do Agro**

23/06, das 14h às 17h,
Tecnopuc CriaLab - Global
Tecnopuc - Prédio 97A

 GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE INOVAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA, PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia
Departamento de Ambientes de Inovação